

O ENSINO BÍBLICO SOBRE DÍZIMOS E OFERTAS

Gn 4:3-4 Gn 14:18-20 Gn 28:20-22 Lv 27:30-32 Dt 14:22-23
Ml 3:7-12 Heb 7:1-9 Mat 23:23 Mat 22:16-22 II Cor 9:6-7

INTRODUÇÃO: O ensinamento bíblico sobre dízimos e ofertas, não tem sido compreendido nem aceito, por um numero muito grande de pessoas, e lamentavelmente até por pessoas que pertencem ou são membros de igrejas evangélicas, e se consideram servos do Senhor.

As pessoas negligenciam a prática de entregar dízimos e ofertas regularmente, por falta de conhecimento da natureza e dos objetivos da contribuição cristã, e do que a bíblia ensina sobre o assunto.

Quando conhecemos o correto e verdadeiro ensino bíblico sobre dízimos e ofertas, os objetivos, bênçãos ou recompensas, não é difícil praticar com fidelidade.

A bíblia ensina sobre dízimos e ofertas de forma clara e explicita de Genesis a Apocalipse.

I - O Ensino Bíblico sobre Dízimo

❖ A palavra **Dízimo** origina-se dos seguintes termos:

- **ASAR** (hebraico)
- **DEKATÓO** (grego)
- **DECIMARE** (latim)
- **DÉCIMA** (português)

Entende-se como **dízimo** a décima parte daquilo que ganhamos ou dos nossos rendimentos.

1. A Prática de entregar o Dízimo antes da Lei

Temos conhecimento através da bíblia que mesmo antes que houvesse qualquer mandamento ou lei escrita, a prática de dizimar já era observada por homens piedosos e tementes a Deus. Exemplos:

1.1 O Patriarca Abraão – Gn 14:18-20 Heb 7:1-4

Abraão em seu tempo entregou o dízimo de tudo ao **Sacerdote Melquizedeque**, isto aconteceu cerca de quase quinhentos anos (500) antes da promulgação da Lei Mosaica.

❖ **Quem era Melquizedeque?**

- a) A representação tipológica de Cristo e do próprio Deus – Heb 7:3-4
- b) Sacerdote do Deus Altíssimo, Rei de Justiça, Rei de Paz – Heb 7:1-2
- c) Abraão ao entregar o dízimo ao sacerdote Melquizedeque, demonstrava a fidelidade a Deus de toda família patriarcal.
- d) Ao entregar o dízimo ao sacerdote Melquizedeque, Abraão foi por ele abençoado – Heb 7:6 Gn 14:18-20

1.2 O Patriarca Jacó – Gn 28:20-22

Este texto mostra o compromisso do patriarca Jacó, em relação a sua fidelidade, no que diz respeito a prática de dizimar.

1. A Prática de entregar o dízimo no período da Lei e dos Profetas

Os dízimos continuaram sendo entregues por homens e mulheres que amavam a Deus e serviam com fidelidade, durante todo período da Lei e dos Profetas.

- a) Por ordem de Deus, Moisés escreveu mandamento estabelecendo que os dízimos era do Senhor e Santo ao Senhor – Lv 27:30-32 Dt. 14:22-23
- b) Os sacerdotes (descendentes da tribo de Levi) tinham a responsabilidade de receber os dízimos do povo. Heb 7:5
- c) Dos sacerdotes (levitas) era exigida fidelidade quanto aos dízimos – Heb 7:9. Isto está demonstrado figuradamente através da fidelidade de Abraão.
- d) No governo do **Rei Ezequias** o povo foi instruído a entregar os dízimos e as ofertas na casa do Senhor II Cro 31:5-6
- e) **Neemias** ensinou e restabeleceu em sua época a prática de entregar os dízimos na casa do Senhor - Nem 13:11-12
- f) A doutrina bíblica sobre dízimos e ofertas ensinada por Malaquias – Ml 3:7-12
 - Nos dias do Profeta Malaquias o povo estava negligente quanto à fidelidade na entrega dos dízimos e ofertas à casa do Senhor, e o profeta condenou tal atitude dizendo que eles haviam desviado dos estatutos e mandamentos do Senhor – Ml 3:7
 - Malaquias coloca claramente que o povo de sua época estava roubando a Deus – Ml 3:8
 - A bíblia através dos profetas, mostra que a negligencia, o esquecimento e a infidelidade em relação a pratica de entregar os dízimos e ofertas traz maldição – Ml 3:9 Ag 1:6 Ag 1:9-11 Sl 109:17 Pv 26:2

2. A Finalidade dos dízimos no Período do Velho Testamento

No período do Velho Testamento o dízimo tinha finalidade específica determinada por Deus.

1. Manutenção do ofício sacerdotal e do culto divino – Nm 18:21-24 Lv 6:12-13

O fogo tinha que está aceso sobre o altar do holocausto dia e noite, e cabia aos sacerdotes levitas, não deixar o fogo no altar do holocausto se apagar.

Existia causas ou motivos capazes de levar o fogo, do altar do holocausto a se apagar:

- a) Quando o altar do holocausto apresenta rachaduras ou quebrava-se.
- b) Quando o sacerdote dormia
- c) Quando faltava lenha
- d) Quando as cinzas da lenha aumentavam e não eram retiradas.

2. Manutenção do serviço do tabernáculo ou tenda da congregação. Nm 1:50-51 Nm 4:4-15 Nm 4:24-28 Nm 4:31-33

3. Para que houvesse mantimento e prosperidade na casa do Senhor

Todos os dízimos deveriam ser entregues com fidelidade, no tesouro da casa do Senhor, para que houvesse prosperidade e suprimento das necessidades, da obra de Deus – Ml 3:10^(A)

3. O que Jesus ensinou sobre o Dízimo

Algumas pessoas por não conhecerem a bíblia, dizem que Jesus nada falou sobre o assunto. Porém veja o que Jesus disse a um grupo de escribas e fariseus abordando exatamente este assunto, o dízimo. Mat 23:23-24

Observe que nestas suas palavras o Senhor Jesus não está censurando ou condenando entregar o dízimo, mas recomendando a sua prática, sem contudo se esquecer da justiça, da fé e da misericórdia.

Ainda em Mat. 22:15-22, Jesus ensina a um grupo de religiosos, qual deve ser a atitude e comportamento do ser humano em relação ao dinheiro.

a) O que deveria ser entregue ao Governo, ou seja, **Tributo**, deveria ser obedecido – Mat 22:21

b) O que deveria ser entregue a Deus, que **é o dízimo**, também deveria ser obedecido – Mat 22:21 Lv 27:30 Mt 3:10

O ensino bíblico sobre dízimos está inserido e presente também por todo novo testamento, conforme se vê nestas varias referencias: Mat 22:15-22 Mat 23:23 II Cor 9:6-7 HEB 7:8

Somente no livro de Hebreus capitulo 7:1-9 é abordado a palavra **dízimo** sete (07) vezes, ficando provado ser doutrina bíblica também no novo testamento.

4. Princípios que devem nos motivar a sermos Dizimistas fieis.

1. O principio da obediência a palavra de Deus – I Sm 15:22 Tg 1:22-24

O dízimo que entregamos no tesouro da casa do Senhor é uma demonstração da nossa obediência a Deus e a sua palavra. É verdade que uma pessoa pode entregar de forma regular e pontual o dízimo na casa do Senhor, e gastar o restante de seus bens em coisas que desagradam a Deus, mas, este comportamento é excepcional. Via de regra, as pessoas que são fieis dizimistas são fieis também no gastar a parte que Deus lhe permite conservar – Lc 16:10

2. O Principio da Fé – Heb 11:1,6 II Cor 9:10 Heb 10:38 II Cor 9:6 I Jo 5:4

Ao entregarmos o dízimo estamos demonstrando de forma pratica a nossa fé na providencia de Deus. A verdade é que muitas pessoas não são dizimistas, porque não acreditam na providencia de Deus, porque lhes falta a fé. Acham que entregando o dízimo lhes faltara o necessário para a sobrevivência sua e de sua família.

3. O Principio da Honra – Pv 3:9-10 I Tm 1:17 Sl 24:1 I Cr 29:11-12 I Sm 2:30

Devemos honrar a Deus com os bens que ele colocou em nossas mãos.

4. O Principio do Amor a Deus e a sua Obra

O dízimo que entregamos no tesouro da igreja é a expressão de demonstração do nosso amor a Deus e a sua obra.

Quem ama dispõe de si mesmo e do que possui em beneficio do ser amado. Foi isso que Deus fez por nós – Jo 3:16

5. O Principio da Adoração

Entregar o dízimo para o verdadeiro cristão, é uma expressão de adoração, louvor e culto a Deus. Quando entregamos o dízimo com espírito e sentimento de adoração a Deus constitui-se um profundo significado para a nossa alma, e motivo de bênção da parte de Deus para a nossa vida.

6. O Princípio da Gratidão

Entregar o dízimo é uma forma de expressar a Deus nossa gratidão por sermos seus filhos. Não podemos pagar as bênçãos recebidas de Deus, mas devemos demonstrar despojando de parte dos bens que Deus colocou em nossas mãos para atender as necessidades da obra do Senhor.

6. Como devemos entregar o dízimo

1. Com pontualidade e conforme a prosperidade

Isto significa entregar os dízimos de forma regular ou pontual, e proporcional aos ganhos, rendas ou posses.

Quem recebe salário por semana deve entregar o dízimo semanalmente. Quem recebe salário por quinzena deve entregá-lo quinzenalmente. Quem recebe salário por mês deve entregar o dízimo todos os meses.

O lavrador que aúfere seus lucros quando vende a sua colheita deve entregar o dízimo por ocasião da venda dessa colheita. Muitos crentes estabelecidos com fazenda de gado, comercio ou indústria deverão entregar o dízimo do rendimento ou lucro de tais atividades. Se a pessoa deseja ser fiel sempre encontrara o caminho. Se não deseja ser fiel sempre encontrara uma desculpa.

2. Através da Igreja – Mt 3:10

O lugar para entrega dos dízimos é a igreja em ato de culto e adoração a Deus. Existem alguns crentes que dizem ser dizimistas, porem não aceitam nem obedecem a determinação bíblica quanto a forma correta de dizimar. Entregam uma parte do dízimo na igreja, outra parte destinam a entidade filantrópica ou de assistência social, e ainda, outra parte distribui pessoalmente a pessoas pobres, fazendo ele mesmo a administração do dízimo do Senhor.

Nada impede que o crente contribua para uma obra de caridade, porem, não com a divisão do dízimo que pertence ao Senhor. Lv 27:30. Contribuir para a obra de caridade com parte do dízimo e fazer cortesia com chapéu alheio.

Existem ainda aqueles crentes que não concordam que Deus administre o dízimo através da igreja, mas eles mesmos querem administrar aplicação do dízimo que pertence ao Senhor. Essa atitude não tem apoio bíblico. Veja o exemplo da igreja primitiva onde os apóstolos faziam a administração de todas as contribuições (dízimos e ofertas), que eram levados a casa do Senhor. At4 34-37

3. Com liberalidade e voluntariamente – II Cor 9:7-13

A bíblia diz que a nossa justiça deve exceder a dos escribas e fariseus Mat 5:30. Os fariseus eram fieis dizimistas Lc 18:2. O que entregamos, ou seja, dez por cento do que ganhamos é apenas o que pertence ao Senhor Lv 27:30. Apartir daí e que começa a nossa liberalidade e voluntariedade em contribuir

4. Com ações de Graças | Tes 5:18

7. Formas Erradas de Entregar o Dizimo

1. Entregar o dizimo com constrangimento.

É o dizimo entregue acompanhado de um suspiro, de um gemido, ou porque não dizer acompanhado de um protesto. Veja a recomendação bíblica em II Cor 9:7.

2. Entregar o dizimo meramente como um dever.

Entregar o dizimo na casa do Senhor, deve ser entendido e considerado como um grande privilegio e não meramente um dever ou obrigação.

3. Entregar o dizimo visando auto promoção ou ostentação.

Esta era a forma de dizimar dos fariseus. Entregavam o dizimo por mera ostentação e exaltação, visando simplesmente autopromoção, ou destaque. O dizimo não deve ser entregue visando granjear estatos ou admiração dos membros da comunidade ou igreja, nem tão pouco visando ostentação ou exibição de riquezas.

4. Entregar o dizimo motivado apenas por interesses financeiros. | Tm 6:10

É entregar o dizimo para recebê-lo de volta acrescido de juros e correção monetária, como se estivesse fazendo um investimento de capital, isto é, entregar o dizimo motivado apenas pelo interesse de receber mais dinheiro. Como se estivesse fazendo uma barganha com Deus.

5. Entregar o díizimo de forma aparente

É entregar como dizimo um valor que não corresponde com a décima parte dos nossos rendimentos, ou daquilo que ganhamos Sl 101:7. Quem assim procede está insultado ou tentado mentir a Deus. A contribuição trazida com infidelidade ao altar por Ananias e Safira foi motivo para aquele casal de castigo e maldição. At 5:1-11

6. Entregar o díizimo proveniente de ganho desordenado ou de origem ilícita

É trazer o dizimo proveniente de roubo, imposto sonegado ao fisco, prêmio de loteria, dizimo de negócios de desonestos ou de dinheiro de origem ilícita.

8. A Finalidade do Díizimo nos dias Atuais

O Dizimo hoje tem finalidade maior que nos tempos do velho testamento e dos profetas. Vejamos:

- a) Manutenção do ofício ministerial – I Cor 9:13 I Cor 9:7-11 II Tm 2:6 I Tm 5:18
- b) Para o sustento da obra de evangelização e expansão do reino de Deus na Terra (obra missionária) - I Cor 9:14 At 13:2-3
- c) Para a manutenção da assistência social cristã II Cor 9:12
- d) Para se fazer a manutenção e conservação da casa do Senhor Ag 1:3-5
- e) Para que haja mantimento e prosperidade na casa do Senhor MI 3:10

9. **Bênçãos ou benefícios provenientes da Fidelidade**

1. **Bênçãos para o Dizimista**

Deus desafia a todos os povos a serem fieis dizimistas e depois experimentarem as bênçãos e a proteção do Senhor. MI 3:10

- a) As janelas do Ceus sempre estarão abertas MI 3:10
- b) As bênçãos do Senhor serão imensuráveis e sem medida. MI 3:10 Mat 25:21
- c) Deus repreendera o devorador
- d) Que consome na terra o que é produzido MI 3:11
- e) Que impede a terra de produzir MI 3:11
- f) Que nos impede de construir a nossa prosperidade MI 3:11-12
- g) Que consome o que nos ganhamos Ag 1:6 Lc 16:12
- h) Estaremos livres da maldição MI 3:9
- i) O Senhor estará e andaré conosco Sl 101:6
- j) Aquele que é fiel herdara a vida eterna

2. **Bênçãos para a igreja**

- a) Haverá mantimento e prosperidade na casa do Senhor MI 3:10
- b) Haverá recursos para manter o ofício ministerial e os serviços da casa do Senhor I Cor 9:13 I Cor 9:7-11 I Tm 5:18 Ag 1:3-5
- c) Haverá recursos para a assistência social cristã II Cor 9:12
- d) Haverá recursos para manter a obra de evangelização ou missionária I Cor 9:14.

II - O Ensino Bíblico sobre Ofertas - Gn 4:1-9 Pv 11:25 Lc 6:38 Sl 96:8 Ec 11:1 Mat 2:11

A palavra oferta deriva do termo hebraico **KORBAM**, e significa dádiva, presente etc. As ofertas trazidas em adoração a Deus e entregue na casa do Senhor, devem ser oferecidas com profundo sentimento de gratidão a Deus por Bênçãos e vitórias alcançadas ou ainda por alcançar.

Ofertar é elo de gratidão entre o homem e Deus. Ofertar é um ato agradável a Deus. As ofertas são instrumentos que Deus usa para operar milagres de multiplicação.

1. Modalidades ou Tipos de Ofertas

a) **Ofertas regulares** - II Cor 9:7 I Cor 16:2

Estas ofertas são aquelas trazidas regularmente a casa do Senhor de conformidade com a prosperidade do contribuinte

b) **Ofertas Alçadas** - Dt. 16:16-17 Lc 21:1-4 II Cor. 8:3

A palavra **alçada**, deriva da palavra hebraica **Teruma**, que significa: pesada, elevada, alta ou produtiva. II Cor 9:6 II Cor 9:10

c) **Ofertas de Primícias** - Ex 22:29-30 Pv 3:9-10 Rm 11:16

Deus espera como oferta as primícias.

d) **Oferta como voto ao Senhor**

2. Como devemos Apresentar as Nossas Ofertas ao Senhor

a) Devemos ofertar com Alegria e voluntariedade - I Cor 9:7 Zc 4:6

Isto é satisfeito, animado, prazeroso e com muito regozijo - I Cr 29:1-9

b) Com ações de Graças - I Tes 5:18

c) Devemos ofertar tendo paz com o nosso semelhante - Mat. 5:23-24

Gurupi - To, 30 de Agosto de 2010

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa

Presidente da IAD Campo de Gurupi - TO